

Pluralidade dos Mundos Habitados

1 – O Espiritismo admite a existência de vida fora da Terra?

Antes que a ciência humana e as religiões tradicionais admitissem essa possibilidade, revelam os Espíritos, na questão 88, de O Livro dos Espíritos, que são habitados todos os mundos que giram no espaço e que a Terra está muito longe de ser o único planeta que asila vida inteligente.

2 – Não há exagero na afirmativa de que todos os mundos são habitados? Está demonstrado que já no nosso sistema planetário, somente a Terra guarda condições para a vida.

Sim, sob o ponto de vista biológico. Há que se considerar, entretanto, a vida espiritual. Todos os mundos são habitados por Espíritos, na dimensão espiritual, constituindo populações situadas em variados estágios de evolução.

3 – Diríamos, então, que Marte, Júpiter, Saturno e os demais planetas de nosso sistema, são habitados por Espíritos?

Pode parecer estranha essa idéia, mas verdadeiramente estranho seria imaginar que Deus houvesse criado miríades de mundos, apenas para infeitar o Universo ou para contemplação do Homem, como imaginavam os teólogos na Antiguidade.

4 – Há, na Terra, Espíritos originários de outros planetas do sistema solar?

Certamente. Há migrações envolvendo Espíritos que chegam e que partem, atendendo à dinâmica da evolução. Na medida em que a população terrestre evolui pode abrigar espíritos de planetas que guardam compatibilidade, da mesma forma que saem daqui Espíritos para estágios em planetas superiores ou inferiores, sob orientação dos poderes que nos governam.

5 – As obras de ficção científica abordam com freqüência a possibilidade de a Terra ser invadida um dia por alienígenas. Isso poderia acontecer?

Se um dia recebermos a visita de seres extraterrestres, de planeta localizado à distância de nosso sistema solar, certamente suas intenções não serão belicosas. A tecnologia necessária para vencer as grandes distancias e os problemas decorrentes, somente será alcançada por civilizações em alto estágio de desenvolvimento intelectual que fatalmente se fará acompanhar pelo desenvolvimento moral. Banida estará dessas civilizações a ambição de poder e domínio que caracterizam a inferioridade humana.

6 – E quanto à aparência. Seriam monstruosos, como costuma situar a ficção científica?

A beleza obedece a padrões de simetria que são universais. Seres mais evoluídos fatalmente terão uma harmonia de formas, belos, ao olhar humano, ainda que diferentes. Temos um exemplo típico na comparação entre os homínídeos que viveram a 200 mil anos e o homem de hoje.

7 – Há um grande movimento científico, na atualidade, envolvendo vários países, no sentido de se estabelecer contato com seres de outros mundos através da radioastronomia, que capta as ondas hertzianas. Acontecerá?

Sem dúvida. Mais cedo ou mais tarde, os grandes radioteleópois captarão mensagens de outros mundos. Mas não pensemos em troca de mensagens ou diálogos. Considerando que a velocidade limite do universo é trezentos mil quilômetros por segundo, e que supostos planetas com vida inteligente situam-se a milhares de anos-luz, teríamos diálogos entremeados por pausas de milhares de anos.

8 – O Espiritismo teria uma contribuição a respeito do assunto, favorecendo contatos extraterrestres.

Segundo Emmanuel, no livro A Caminho da Luz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, há um planeta do sistema capela, na constelação de cocheiro, a 42 anos-luz da Terra, habitado por uma civilização capaz de nos enviar mensagens, via rádio. O difícil é convencer os cientistas de que não se trata de mera fantasia e que deveriam acentar seus radiotelescópios na direção daquele planeta.

